

Resposta da questao 1:[B]

A questão remete a expansão do islamismo no contexto da Alta Idade Média. A alternativa correta é a [B] devido à prática da jizia, que foi uma política essencial no processo de expansão e manutenção dos territórios conquistados pelos califados islâmicos. O Islã permitia que os povos conquistados mantivessem suas religiões (como o cristianismo e o judaísmo), desde que pagassem um imposto específico chamado jizia. Essa prática era vantajosa para os califados, pois garantia: a preservação da coesão social nas regiões conquistadas; arrecadação de recursos financeiros para sustentar o governo; minimização de resistências violentas por parte das populações conquistadas; ao assegurar que não muçulmanos pudessem praticar suas crenças, os governantes islâmicos facilitaram a aceitação do novo regime. Analisando as alternativas incorretas: [A] Não há registro de um tratado diplomático entre os califados islâmicos e o reino franco de Carlos Martel. Pelo contrário, Carlos Martel liderou a resistência à expansão islâmica na Europa, como na Batalha de Poitiers (732). [C] Embora a jihad possa significar "guerra santa", o termo é amplo e inclui esforços espirituais e comunitários. Reduzir a expansão islâmica apenas ao "fundamentalismo religioso" ignora a importância de fatores políticos, econômicos e administrativos, como a jizia. [D] Constantinopla nunca foi usada como capital dos califados omíada ou abássida. Na verdade, a cidade permaneceu sob controle bizantino até sua queda em 1453 pelos otomanos. [E] Os judeus na península Ibérica e no norte da África não se converteram em massa ao Islã; muitos permaneceram judeus, protegidos como "povos do livro" (dhimmis), pagando a jizia. Gabarito [B].

Resposta da questao 2:[A]

Após a morte de Mohamed, houve uma grande celeuma entre os seguidores do Islamismo.

A principal questão surgida foi como suceder o profeta. A disputa envolveu os parentes mais próximos de Mohamed e os principais líderes da religião. Tal divisão ampliou as divergências entre xiitas e sunitas.

Resposta da questao 3:[E]

A questão remete as enfermidades na Idade Média. Analisando as alternativas. Alternativa [A], incorreta. As traduções das obras clássicas para o latim ocorreram, sobretudo a partir do século XII, não do V ao VIII, e foram feitas pelos árabes para o árabe e, posteriormente, por escolásticos cristãos para o latim. Alternativa [B], incorreta. A afirmação tem um erro de interpretação histórica ao mencionar a "queda demográfica" como causa da difusão de enfermidades na Baixa Idade Média. A "queda demográfica" não colaborou para a difusão de enfermidades, mas foi uma consequência delas. Alternativa [C], incorreta. As termas romanas foram abandonadas após as invasões bárbaras, e a cultura do banho declinou na Europa Ocidental, sendo mantida por algum tempo no Oriente Bizantino e Islâmico. Alternativa [D], incorreta. O uso do conhecimento clássico no mundo islâmico

viabilizou uma medicina mais avançada, e não o contrário. O mundo árabe foi, inclusive, pioneiro em hospitais e práticas clínicas. Alternativa [E], correta. O "Cânone da Medicina" de Avicena é um exemplo de como o conhecimento científico árabe foi mais avançado do que o da Europa cristã medieval, ainda teocêntrica. Gabarito [E].

Resposta da questao 4:[B]

O exercício aponta para algumas características do Islamismo no contexto medieval. O gabarito da questão é a alternativa [B], considerando a política de tolerância cultural e a preservação do conhecimento nas áreas conquistadas pelo mundo árabe-islâmico. Nas áreas conquistadas pelos árabes muçulmanos, como a Península Ibérica e o Norte da África, os povos de outras religiões, especialmente cristãos e judeus, foram geralmente autorizados a manter seus costumes e práticas religiosas, desde que pagassem impostos específicos, como a *jizya*. A civilização árabe-islâmica preservou e expandiu o conhecimento de diversas áreas, como filosofia, medicina, matemática e agricultura. Obras da Grécia Antiga, como as de Aristóteles e Platão, foram traduzidas para o árabe, e muitas dessas traduções foram reintroduzidas no Ocidente durante a Idade Média, influenciando profundamente o pensamento ocidental. A cultura muçulmana teve um impacto significativo na Europa, especialmente durante a ocupação da Península Ibérica, influenciando áreas como arquitetura, ciência e literatura. Analisando as alternativas incorretas. [A], Torá é o livro sagrado do judaísmo, não do islamismo. O livro sagrado do islamismo é o Alcorão. [C], o latim nunca foi imposto como idioma pelos muçulmanos. Nas regiões conquistadas, o árabe tornou-se a língua predominante, especialmente em áreas administrativas e religiosas. [D], não houve imposição universal de conversão ao islamismo. Cristãos e judeus podiam praticar suas religiões, embora sujeitos a restrições e ao pagamento de impostos como a *jizya*. [E], o islamismo é uma religião monoteísta, baseada na crença em um único Deus (*Alá*). Gabarito [B].

Resposta da questao 5: [D]

A lepra, assim como outras doenças no Período Medieval, era vista, a partir da visão católica, como castigo ou punição divina para desvios de ordem moral e sexual. Com conhecimento científico limitado, a doença não foi tratada adequadamente, relegando os doentes ao isolamento e à má fama.

Resposta da questao 6: [C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A civilização árabe passou por significativa expansão a partir do século VII, após a morte do profeta Maomé. São marcas dessa expansão o avanço sobre a Península Arábica, o norte da África e a chegada à Europa Ocidental.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Após a morte de Maomé, os grupos mercantis de Medina e de outras cidades da arábia se expandiram de forma acentuada e

com uma vigorosa política de conquistas que era embalada pelo proselitismo religioso e interesse econômico. Desse modo, a expansão árabe resultou em um relativo sucesso, sendo a fraqueza dos adversários, um dos motivos para o sucesso da campanha de expansão do islã. Dessa forma, a alternativa que aponta corretamente o que é solicitado no enunciado, é a alternativa [C].

Resposta da questao 7: [B]

A Hégira ocorreu no ano de 622, significa a fuga de Maomé de Meca para Medina, marca o início do calendário muçulmano, boa parte dos dogmas islâmicos foram elaborados em Medina, cidade localizada a 350 km de Meca. Gabarito [B]. Maomé criou uma religião monoteísta (Islamismo) dando unidade política e religiosa aos árabes.

Resposta da questao 8: [B]

O contato com outros povos tem apagado o saber das mulheres no continente Africano. Havia grandes mães, matriarcas, matronas ou rainhas negras na história da África. Já existia essas características na sociedade egípcia antiga. Alguns lugares da África possuem ainda hoje elementos do sistema matriarcal com forte presença das mulheres na transmissão de saberes. Gabarito [B].

Resposta da questao 9: [E]

A questão aponta para a expansão do islamismo na Idade Média e a ampliação do conhecimento. Os árabes muçulmanos entraram em contato com diversos povos do Oriente e Ocidente ocorrendo trocas culturais. Durante a dinastia Omíadas, 660-750, a Guerra Santa (dijihad) contribuiu para a expansão do islamismo através de celebração de acordos políticos e econômicos com os líderes das regiões conquistadas. Os árabes receberam a influência da astronomia persa, indiana e grega clássica, sobretudo as cosmologias de Aristóteles e Ptolomeu. Daí surgiu grandes centros de Astronomia no mundo Árabe, tais como, a Casa da Sabedoria. Gabarito [E].

Resposta da questao 10: [D]

A cultura islâmica é patriarcal. Nesse sentido, muitas restrições são impostas às mulheres, cuja autonomia está subordinada à autoridade masculina. O uso do véu está relacionado à preservação da figura feminina na sociedade.

Resposta da questao 11: [A]

Na Alta Idade Média, séculos V ao XI, surgiram três grandes civilizações: a civilização crista-ocidental católica na Europa; a civilização Bizantina em Constantinopla que rompeu com o catolicismo e criou a Igreja Ortodoxa em 1054; a civilização Árabe-Muçulmana no Oriente Médio. São três civilizações que conviveram em um mesmo contexto com línguas, religiões e cultura diferentes. Gabarito [A].

Resposta da questao 12: [C]

O texto apresenta a situação em Roma após a Crise do Século III, que desagrega o Império Romano e culmina na transição para o Feudalismo na Europa Ocidental. Essa transição (Antiguidade – Idade Média) teve como elementos, dentre outras coisas, a mistura entre elementos romanos e germânicos e o progressivo desaparecimento de algumas estruturas romanas.

Resposta da questao 13: [A]

A questão aponta para o surgimento do Islamismo, religião monoteísta fundada pelo profeta Maomé no início do século VII na Arábia Saudita. Correção a partir das incorretas. Alternativa [B] está incorreta, a antiga religião dos coraítas era politeísta e não monoteísta. Alternativa [C] está incorreta, a principal religião no século VII na Europa era o cristianismo, estava ocorrendo um processo de conversão dos povos bárbaros para o cristianismo católico. Alternativa [D] está incorreta, maomé encontrou muita resistência para difundir a religião monoteísta islâmica, no ano de 622, maomé fugiu de Meca para Iatreb. Alternativa [E] está incorreta, o islamismo permaneceu (e permanece) em processo de expansão, ainda hoje é uma religião importante e majoritária em diversos países do norte da África, Oriente Médio e Ásia. Gabarito [A].

Resposta da questao 14: [A]

O texto do historiador José Rivair Macedo sobre a História da África faz referência à expansão do islamismo no Oriente Médio, Ásia e África. A propagação dos dogmas religiosos do islamismo ocorreu em lugares de comércio e atuação de mercadores com suas caravanas. Gabarito [A].

Resposta da questao 15: [A]